

ESTUDANTES AUTISTAS:

- Se for necessário, destacar alguém para acompanhar a criança até o ponto de encontro, preferencialmente de sua confiança. Se assim for convencionado e melhor, a mesma será conduzida separada do grupo;
- Fale com firmeza, dê comando de voz sem alterar seu tom, não gritar;
- Não retirá-lo a força, pois esta ação poderá desencadear uma crise;
- Recursos visuais também ajudam o entendimento do autista numa eventual situação de emergência;
- Incluir na rotina da criança, sempre que possível, a rota a ser seguida no plano, isto ajudará a sua colaboração.

ESTUDANTES CEGOS OU COM BAIXA VISÃO:

- Fazer sua condução sempre à frente do mesmo, avisando-o de possíveis obstáculos;
- Designar um ou dois responsáveis para auxiliá-lo no deslocamento de encontros;
- Deverá ser conduzido separado do grupo e de preferência o acesso por rampas;
- Lembre-se de conversar na altura de seus olhos, pois seu campo de visão é baixo;
- Sempre informá-lo dos procedimentos que serão tomados.

PROGRAMA BRIGADAS ESCOLARES



Governador do Estado do Paraná
Carlos Massa Ratinho Júnior

Agradecimentos:

**Secretaria de Estado da
Educação e do Esporte**

**Secretaria de Estado da
Segurança Pública**

**Secretaria da Justiça,
Família e Trabalho**

LEI N° 18.424/2015 - DECRETO ESTADUAL N° 4587/2016



O QUE É O PROGRAMA?

Ações integradas entre a Coordenadoria Estadual de Defesa Civil, Secretaria de Estado da Educação e do Esporte e a Secretaria de Estado da Segurança Pública, que por meio do Corpo de Bombeiros ministra a parte prática da formação de Brigadistas Escolares.

O programa visa promover uma cultura prevencionista, por meio da capacitação da Comunidade Escolar para enfrentamento a situações emergenciais, bem como promover adequações das edificações escolares contra incêndio e pânico. Até o momento já foram formados mais de 50 mil brigadistas em todo o Paraná.



SIMULADO DE ABANDONO DE EDIFICAÇÃO

Conjunto de ações coordenadas que visam a retirada segura dos ocupantes da edificação escolar de maneira ágil e organizada, para um local seguro preestabelecido.

Plano de Abandono é o planejamento das ações visando garantir a correta execução do simulado de abandono da edificação escolar, estabelecendo

funções, rotas de fuga e locais seguros. Desde o ano de 2012 já foram executados mais de 46 mil Simulados de Abandono de Edificação.



COMO AGIR EM SITUAÇÕES DE EMERGÊNCIA CONSIDERANDO CADA UMA DAS DEFICIÊNCIAS:

As deficiências podem se manifestar em diferentes graus e suas implicações podem ser diversas e variadas em cada pessoa. Ao considerar este aspecto no contexto da escola, compreendemos que os estudantes com deficiência precisam de um plano específico que os considere em qualquer tipo de emergência, atendendo às suas necessidades básicas, independentemente da sua condição física, mental ou cognitiva. Pensando nisso, elencamos instruções básicas sobre como se comportar nestas situações, considerando os estudantes com alguma deficiência em situações em que sejam necessárias colocar em prática o plano de abandono em casos de princípios de incêndio:

ESTUDANTES SURDOS:

- Repasse as instruções olhando sempre de frente para o estudante, de forma calma, fazendo pausas se for necessário.
- Alguns estudantes surdos utilizam a leitura labial; Se for possível, utilize um intérprete de Libras para acompanhar o estudante.

ESTUDANTES COM DIFICULDADE DE LOCOMOÇÃO (DEFICIÊNCIA FÍSICA NEUROMOTORA):

- Uma pessoa deverá ser designada para conduzir o estudante com deficiência física neuromotora, usuários de cadeira de rodas ou não, em separado dos demais, até o ponto de encontro.
- O condutor deverá ser orientado a utilizar rotas sem obstáculos, preferencialmente, rampas.

